

352. *Estátua de Mercúrio sentado, cópia de gesso*
1894



Lápis sobre papel, 55 × 44 cm

Ass. e dat. no lado superior direito: *aurélia Souza 22-2-94*

Obra não localizada

MARCAS E INSCRIÇÕES:

Carimbo da Academia Portuense de Belas-Artes, n.º 52.

PROVENIÊNCIA:

Foi transacionada por Palácio do Correio Velho Leilões e Antiguidades S. A. em 28 de março de 2022, sendo o n.º 624 do respetivo catálogo.

OBSERVAÇÕES:

Este desenho, realizado em ambiente escolar durante a frequência do curso de Desenho Histórico da APBA, poderá ter sido exibido numa das exposições dos Trabalhos Escolares. Por isso, o título atribuído pela equipa curatorial deste catálogo usa a designação do n.º 69 e n.º 70 da lista de trabalhos de Aurélia no *Catálogo dos Trabalhos Escolares dos alunos da Academia Portuense de Belas-Artes considerados dignos de distinção do ano de 1896*, p. 8. Sendo verdade que a datação de 1894 sugeriria a participação no catálogo anterior, ainda assim, a verosimilhança do motivo justifica a opção tomada.

Mercúrio sentado

Cópia romana a partir de um original grego datado do séc. III a.C.

Representa o deus Mercúrio, cujo original, em bronze e pórfiro, se conserva no Museu Arqueológico Nacional, em Nápoles. A escultura foi encontrada em 1758 na famosa *Villa dei Papii*, nas proximidades da cidade vesuviana de *Herculaneum*.

A divindade está representada na condição de mensageiro de Zeus, sentado numa rocha do Monte Ida, mas muito próximo de iniciar a sua marcha. Como é habitual não lhe faltam os atributos, nomeadamente as asas nos pés, presas por correias (como se se tratasse de sandálias), e o caduceu, apenas conservado por um pequeno fragmento na mão esquerda. O deus está representado nu, dando a sensação de agilidade e movimento. Nesta escultura, deve ainda salientar-se a beleza das proporções, nomeadamente o modelo da cabeça que parece banhada por uma luz ideal e o penteado, ambos replicando os cânones de Lisipo e da sua escola. É assim possível que estejamos perante uma obra eclética concebida em época romana, ainda que inspirada num original atribuível à escola daquele artista, datável de cerca de 250 a.C.

Rui Morais